

RECURSOS INCLUSIVOS E MÉTODOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA

INCLUSIVE RESOURCES AND METHODS IN SPECIAL EDUCATION IN GEOGRAPHY TEACHING

RECURSOS INCLUSIVOS Y MÉTODOS EN LA EDUCACIÓN ESPECIAL EN LA ENSEÑANZA DE GEOGRAFÍA

Lucimar Graf¹

Ítalo Martins Lôbo²

Mirian Roberta dos Santos Fujiyoshi³

Luciene dos Santos Pereira Marvila⁴

RESUMO: O ensino de geografia na educação especial requer estratégias adaptadas para garantir a aprendizagem dos alunos com deficiência. Este estudo investiga recursos inclusivos e metodologias que potencializam o ensino da disciplina, destacando a importância da adaptação curricular, do uso de tecnologias assistivas e da aplicação de metodologias ativas. Os desafios principais incluem a escassez de materiais acessíveis, a falta de formação docente específica e a necessidade de adaptação dos conteúdos geográficos. Metodologias ativas, como jogos educativos, promovem maior engajamento e autonomia dos estudantes. Tecnologias assistivas, como aplicativos e ferramentas digitais, auxiliam no processo de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento de novas habilidades. A adaptação curricular é essencial para atender às necessidades dos alunos, permitindo flexibilizações nas atividades e avaliações. Além disso, a colaboração entre professores da educação especial e docentes de geografia fortalece práticas pedagógicas mais eficazes. O estudo conclui que a implementação de recursos inclusivos e a formação continuada dos professores são fundamentais para um ensino mais acessível e significativo. Assim, promover a inclusão no ensino de geografia contribui para o avanço acadêmico e social dos alunos com deficiência, valorizando a diversidade e garantindo uma educação de qualidade.

2621

Palavras-chave: Educação Especial. Recursos Inclusivos. Geografia.

ABSTRACT: The teaching of geography in special education requires adapted strategies to ensure the learning of students with disabilities. This study investigates inclusive resources and methodologies that enhance the teaching of the discipline, highlighting the importance of curricular adaptation, the use of assistive technologies, and the application of active methodologies. The main challenges include the lack of accessible materials, the absence of specific teacher training, and the need to adapt geographic content. Active methodologies, such as educational games, promote greater student engagement and autonomy. Assistive technologies, such as applications and digital tools, support the learning process, fostering the development of new skills. Curricular adaptation is essential to meet students' needs, allowing for flexibility in activities and assessments. Additionally, collaboration between special education teachers and geography instructors strengthens more effective pedagogical practices. The study concludes that the implementation of inclusive resources and continuous teacher training are fundamental for a more accessible and meaningful education. Thus, promoting inclusion in geography teaching contributes to the academic and social advancement of students with disabilities, valuing diversity and ensuring quality education.

Keywords: Special Education. Inclusive Resources. Geography.

¹Doutorando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

²Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST). 1960 NE 5th Ave, Boca Raton, FL 33431, Estados Unidos.

³Doutorando em Ciências da Educação, Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁴Pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva (FACI).

RESUMEN: La enseñanza de la geografía en la educación especial requiere estrategias adaptadas para garantizar el aprendizaje de los estudiantes con discapacidad. Este estudio investiga recursos inclusivos y metodologías que potencian la enseñanza de la disciplina, destacando la importancia de la adaptación curricular, el uso de tecnologías de asistencia y la aplicación de metodologías activas. Los principales desafíos incluyen la escasez de materiales accesibles, la falta de formación docente específica y la necesidad de adaptar los contenidos geográficos. Las metodologías activas, como los juegos educativos, fomentan una mayor participación y autonomía de los estudiantes. Las tecnologías de asistencia, como las aplicaciones y herramientas digitales, ayudan en el proceso de aprendizaje, favoreciendo el desarrollo de nuevas habilidades. La adaptación curricular es esencial para satisfacer las necesidades de los estudiantes, permitiendo flexibilizar las actividades y evaluaciones. Además, la colaboración entre profesores de educación especial y docentes de geografía fortalece prácticas pedagógicas más efectivas. El estudio concluye que la implementación de recursos inclusivos y la formación continua de los docentes son fundamentales para una enseñanza más accesible y significativa. Así, promover la inclusión en la enseñanza de la geografía contribuye al avance académico y social de los estudiantes con discapacidad, valorando la diversidad y garantizando una educación de calidad.

Palabras clave: Educación Especial. Recursos Inclusivos. Geografía.

INTRODUÇÃO

O processo de aprendizagem na geografia na educação especial deve-se utilizar estratégias adaptadas aos estudantes com deficiência. Mesmo utilizando-se de métodos de adaptação no processo de ensino aprendizagem, existem muitos desafios nas práticas educacionais com alunos com deficiência.

O objetivo do estudo é investigar estratégias pedagógicas e recursos que auxiliam os alunos da educação especial no ensino de geografia. De forma específica, analisar a importância da adaptação curricular, explorar o impacto das tecnologias assistivas e das metodologias ativas, destacar os saberes docentes na educação especial.

A delimitação do estudo é caracterizar os recursos inclusivos e metodologias no ensino de geografia na educação especial, através do uso de materiais adaptados, tecnologias assistivas e metodologias ativas no processo de aprendizagem.

A situação problema levantada são os desafios da adaptação dos conteúdos geográficos com os estudantes com deficiência, a formação adequada em lidar com discentes público-alvo da educação especial, falta de materiais adequados.

Assim, a construção no ambiente educacional inclusivo contribui na aplicação de estratégias eficazes na ampliação ao acesso no conhecimento geográfico, autonomia dos

estudantes, criando uma educação na valorização da diversidade e singularidade de cada criança com deficiência.

Além disso, a pesquisa enfatiza a necessidade de repensar os métodos tradicionais de ensino, integrando práticas inovadoras que dialoguem com as reais necessidades dos alunos. A articulação entre teoria e prática emerge como elemento central para a superação das barreiras de aprendizagem. Essa abordagem visa proporcionar um ambiente que valorize o potencial individual de cada estudante.

Outro aspecto relevante é a importância do trabalho colaborativo entre os profissionais da educação. Professores, especialistas e demais agentes pedagógicos precisam compartilhar conhecimentos e experiências para criar soluções inclusivas. Essa cooperação fortalece a rede de apoio e promove um intercâmbio contínuo de práticas pedagógicas.

Por fim, destaca-se o papel fundamental da adaptação curricular como instrumento de equidade no ensino. A personalização dos conteúdos e a flexibilidade nas metodologias de avaliação são indispensáveis para atender às diversas necessidades dos alunos com deficiência. Essa estratégia reforça o compromisso com uma educação inclusiva.

2 DESENVOLVIMENTO

2623

A aprendizagem dos alunos com deficiência requer métodos inclusivos eficazes no ensino aprendizagem na disciplina de geografia. Existem inúmeros desafios contemporâneos, a adaptação na qualidade de ensino e práticas educativas.

Marcolino (2015) apresenta as dificuldades de materiais didáticos acessíveis aos alunos da educação especial, dificultando o aprendizado na disciplina de geografia. Relata ainda a falta de formação adequada de professores com alunos da educação especial, não sabendo o que fazer.

Com base nisso, o uso de metodologias ativas, materiais adaptados e tecnologias assistivas tem o potencial de transformar os aprendizados dos discentes com deficiência em novas potencialidades.

Sobre as metodologias ativas, Franco (2024), promove maior autonomia no aprendizado envolvendo a geografia, através de jogos educativos que instigam a curiosidade, dinâmica de novos saberes aos alunos.

Na disciplina de geografia, a utilização das metodologias ativas é benéfica para a sala de aula, trazem inúmeros benefícios à aprendizagem dos alunos com deficiência. Com números

desafios de implementar estratégias eficazes, é um recurso transformador na implementação e favorecendo a inclusão de todos os alunos.

Com isso, as tecnologias assistivas trazem utilidades educacionais aos conteúdos de geografia, na utilização de aplicativos tecnológicos conseguem auxiliar na aprendizagem, os discentes adquirem novas competências e habilidades.

Em aderência às tecnologias assistivas, a adaptação curricular, Ferreira (2021), argumenta a flexibilização das atividades contribuindo o processo educacional em sala de aula, as avaliações adequadas e materiais didáticos aprimoram o ensino à criança.

A adaptação curricular é imprescindível aos alunos da educação especial, são modificações que ocorrem no currículo para adequar as demandas educacionais, podendo ser realizadas nos critérios de avaliações, conteúdos, atividades, entre outros. Outro item inclusivo no ato de ensinar é a formação docente, os docentes devem ser profissionais capacitados ao deparar-se com alunos com deficiência, elaborando estratégias aos alunos ao ensino da disciplina.

Requer um compromisso contínuo com a adaptação e a individualização do ensino. Ao reconhecer as necessidades específicas desses alunos e implementar estratégias adequadas, os professores podem contribuir significativamente para o desenvolvimento acadêmico e pessoal de cada criança, promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa (Farias Glória, Silva, p.3).

2624

Vale (2024) enfatiza a interdisciplinaridade ao ensino de geografia, através das características da disciplina, interagindo com outras áreas do conhecimento, possibilitando a inserção de outras disciplinas e novos conceitos na educação especial.

Com a interdisciplinaridade, o estudante com deficiência pode adquirir conhecimento relacionado à geografia, agregando no repertório educacional do aluno. A relação de conceitos geográficos na área do conhecimento humano facilita o entendimento em outras disciplinas correlatas.

Souza e Silva (2024) descrevem a avaliação adaptada como um conjunto de estratégias para o desenvolvimento dos estudantes com deficiência, através de atividades práticas, provas orais e observação contínua.

A avaliação adaptada em geografia na educação especial simboliza o acompanhamento contínuo do aluno com necessidades educacionais. O objetivo é desenvolver no estudante as habilidades necessárias para o progresso educacional, garantindo seu direito à educação de qualidade.

A educação inclusiva é um conceito que se fundamenta na ideia de que todos os estudantes têm o direito de aprender juntos, independentemente de suas habilidades ou características individuais. Essa abordagem educacional busca criar um ambiente que respeite a diversidade e promova a participação ativa de todos os alunos, reconhecendo que cada um traz consigo experiências, necessidades e potencialidades únicas (Farias Glória, Silva, 2024, p.5)

Em contribuição, Lima *et al* (2024) relatam o trabalho conjunto de professores especialistas entre o professor regente da disciplina de geografia. Melhorias nas estratégias metodológicas de ensino são fundamentais, e o diálogo entre os profissionais auxilia na adequação e no acompanhamento do aluno.

A utilização de mapas interativos e imagens satelitais pode tornar o ensino de geografia mais acessível. Esses recursos visuais permitem que alunos com deficiência compreendam melhor os conteúdos, facilitando a interpretação do espaço geográfico.

A inclusão de atividades ao ar livre, como visitas a parques ou museus, possibilita uma aprendizagem mais concreta. Essa abordagem prática favorece o desenvolvimento cognitivo e amplia a experiência dos alunos, tornando o ensino mais significativo.

O estímulo à cooperação entre alunos com e sem deficiência contribui para um ambiente mais inclusivo. Projetos colaborativos incentivam a troca de conhecimentos e promovem o respeito à diversidade dentro do contexto escolar.

A acessibilidade digital deve ser considerada na produção de materiais didáticos. Ferramentas de leitura de tela, legendas e materiais audiovisuais adaptados auxiliam na inclusão de estudantes com deficiência visual ou auditiva.

A formação docente contínua é essencial para a efetividade das práticas inclusivas. Cursos de capacitação permitem que os professores desenvolvam estratégias inovadoras para atender às necessidades específicas de cada aluno.

A parceria entre a escola e as famílias desempenha um papel fundamental na inclusão escolar. O envolvimento dos responsáveis no processo educacional fortalece o aprendizado e contribui para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor.

A adaptação curricular é uma estratégia relevante para garantir o aprendizado de todos os alunos. Modificações nos conteúdos, atividades e avaliações permitem uma abordagem mais equitativa e alinhada às necessidades individuais.

O uso de tecnologias assistivas, como softwares de reconhecimento de voz e materiais em braile, amplia as possibilidades de participação dos estudantes com deficiência. Essas

ferramentas favorecem a autonomia e promovem uma experiência de aprendizagem mais equitativa.

A promoção de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos e estudos de caso, contribui para a inclusão. Essas práticas incentivam a participação dos alunos, respeitando seus diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

A criação de um ambiente escolar acolhedor e livre de barreiras arquitetônicas também é importante. Rampas, banheiros adaptados e mobiliário adequado garantem a acessibilidade e facilitam a locomoção dos estudantes com deficiência.

O desenvolvimento de políticas institucionais de inclusão fortalece a cultura escolar e garante a continuidade das práticas inclusivas. Diretrizes claras e bem estruturadas asseguram o comprometimento de toda a comunidade educativa com a inclusão.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aprendizado inclusivo com alunos com deficiência no ensino de geografia requer adaptações através de estratégias eficazes, tais como: metodologias ativas, materiais adaptados e tecnologias assistivas, tornando a aprendizagem mais efetiva na educação especial.

O ensino de geografia aos alunos com deficiência requer a formação docente para a aplicação de estratégias eficientes, colaborando no avanço dos discentes, percorrendo o acompanhamento individualizado de cada um, pois, as práticas devem ser planejadas de acordo com as necessidades de cada estudante, na utilização eficaz de métodos e dos recursos inclusivos.

Os recursos educacionais na educação especial no ensino de geografia, é essencial a utilização de mecanismos educacionais que aprimoram o desenvolvimento estudantil de alunos com deficiência, a utilização adequada desenvolve e contribui na formação de alunos conscientes.

REFERÊNCIAS

FARIAS, E. C. S. B.; GLÓRIA, W. T.; SILVA, R. de F. A importância da formação do professor (a) no processo de mediação e adaptação curricular na alfabetização e letramento de crianças com transtorno do espectro autista. *Revista Diálogos Interdisciplinares - GEPIFIP*, Aquidauana, v. 4, n. 16, p. 966-984, dez. 2024.

FERREIRA, Inês Cristina Palhinhas Moreira. **Diferenciação e Adaptação do Currículo para alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão no 1.º Ciclo do Ensino Básico**. Dissertação (Mestrado em Educação Especial – Ramo Problemas Cognitivos e Motores) –

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Portalegre, Instituto Politécnico de Portalegre, Portalegre, 2021.

FRANCO, Gabriel Amoretti. **Ensino e Aprendizagem de Climatologia Através de Metodologias Ativas: Proposta Didática com Base no Google Earth Engine Apps.** 2024. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Geografia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Tramandaí, 2024.

LIMA, Rafael Santos et al. Inclusão e diversidade na escola: estratégias pedagógicas para promover a inclusão de alunos com necessidades especiais em turmas regulares. **Revista Foco**, v. 17, n. 10, e6518, p. 01-16, 2024.

MARCOLINO, Diana. **Educação inclusiva no curso de graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): A deficiência visual em questão.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Florianópolis, 2015.

SOUZA, Patrícia da Silva; SILVA, Rita de Fátima da. Avaliação da aprendizagem e formação de professores: desafios para avaliar os educandos com deficiências. **Revista Diálogos Interdisciplinares – GEPFIP, Edição Especial**, v. 4, n. 16, p. 1017-1039, dez. 2024.

VALE, Hirlan Santos. **Metodologias no ensino de Geografia: o processo de ensino e aprendizagem dos alunos do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental do C.E Joaquim Gomes de Sousa.** Monografia (Graduação em Geografia – Licenciatura) – Universidade Federal do Maranhão, Centro de Ciências Humanas, Departamento de Geociências, São Luís, 2024.